



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O NÃO-FRACASSO ESCOLAR: Um Estudo Comparativo entre Estudantes da Rede Pública e Particular de Ensino do Interior do Estado do Rio de Janeiro

Luciene Alves Miguez Naiff¹
Eduardo de Freitas Miranda²

Resumo

O presente estudo teve por objetivo investigar o fenômeno social do não-fracasso escolar, buscando comparar indivíduos de escolas públicas e particulares. Esta pesquisa justifica-se na necessidade de investigação dos fatores positivos no ambiente escolar. Utilizamos como principal referência para esta investigação a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, buscando a partir da abordagem estrutural de Jean-Claud Abric identificar o núcleo central e periférico destas representações sociais. Apresentou-se questões relativas ao histórico do fracasso escolar, das ideias pedagógicas, dados nacionais de aprovação e reprovação. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, onde utilizamos na coleta de dados o Tarefa de Evocação Livre de Palavras a partir do termo indutor “Passar de Ano” que permitiu ainda uma análise semântica destas respostas e também utilizamos o Inventário de Metas Acadêmicas – IMA, que permitiu avaliar metas/objetivos de realização acadêmica nos participantes. A pesquisa foi realizada em escolas públicas e particulares do interior do estado do Rio de Janeiro, envolvendo 193 indivíduos, sendo 86 indivíduos matriculados em escolas públicas e 107 matriculados em escolas particulares cursando o último ano do ensino médio. Os resultados revelaram que os termos “dedicação”, “faculdade”, “notas” e “trabalho” foram os evocados maior número de vezes por alunos de escolas públicas, configurando este como o provável núcleo central da representação social e para os alunos de escolas privadas os termos mais evocados foram “alívio” e “esforço”, sendo estes o provável núcleo central da representação social desta amostra. O IMA mostrou que não houveram diferenças significativas entre alunos de escolas públicas e escolas privadas no que tange às metas acadêmicas.

Palavras-chave: Estudo comparativo. Não-fracasso escolar. Representações sociais.

¹ Doutora em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ.

² Doutorando em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e docente do UGB/FERP.